



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Gabinete do Vereador Braz Antunes Mattos Neto – PSD. = 125

ENCAMINHE A:

PROJETO DE LEI Nº

0159/2017


Presidente

Altera o Inciso XXV do § 2º do Artigo 4º da Lei Nº 3265, de 12 de maio de 2016, que institui o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Município de Santos e consolida a legislação existente sobre o assunto.

Art. 1º - Fica alterado o Inciso XXV do §2º do Artigo 4º da Lei Nº 3265, de 12 de maio de 2016, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“XXV - No dia 25 de fevereiro, o Dia dos Poetas Irmãos Roldão Mendes Rosa e Narciso de Andrade”.

S.S., em de de 2017.


BRAZ ANTUNES MATTOS NETO
Vereador – PSD.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Gabinete do Vereador Braz Antunes Mattos Neto – PSD.

125

Sr. Presidente,
Srs. Vereadores,
Sras. Vereadoras:

O verso preciso e precioso, a ideia concisa e consciente, a alma que vive e entende os ares santistas, seu povo, seus sentimentos, seus sabores, suas saudades e verdades. Suas políticas e suas lutas. Assim eram os poetas Roldão Mendes Rosa e Narciso de Andrade, tão imersos em suas afinidades que eram chamados de "Poetas Irmãos". Certamente o foram.

Nada sabe de Santos e sua profunda poesia quem não sentiu o vento frio da madrugada no cais e não ouviu o apito dos navios na escuridão da noite portuária, escreveu Narciso. E os versos de Roldão correm em auxílio exemplificando e amplificando "Nasci num porto do Atlântico./ Dia e noite as águas cantam./ Ouvimos o mar desde o berço/ no cais na praia no sono".

Narciso e Roldão foram as duas maiores expressões santistas da poesia contemporânea. Cabeças, mentes, braços e corações da melhor linhagem, da melhor métrica, da melhor filosofia, da melhor política. A melhor tradução lírica de uma terra que cria universos em cada esquina, em cada pera do cais. "Com tanto navio para partir/ minha saudade não sabe onde embarcar...", escreveu um. "A cidade futura está no tempo. A cidade futura está nos mapas. Não há caminho secreto, senha, contra-senha que desvendem seu reino. E noite e manhã nela despontam sem mistério", respondeu o outro.

Por obra (obra mesmo!) da então Prefeita Telma de Souza, foi editado o único livro de Roldão jamais publicado e jamais esquecido. Um tesouro revelado. Outra mulher, Silvia Ângela Teixeira Penteado, Reitora da Unisanta, foi responsável pela edição do livro único de Narciso. Ambas honraram ambos. E honraram a Cidade.

Ambos foram jornalistas, formaram-se na vivência de fatos, atos, batalhas, mortaldas, feridas, chagas, armas, canhões. Do alto do edifício Copacabana, espiaram e espionaram a cidade. "A cidade é resultado de suas lutas e culpas", sentenciaram. "Olha a cidade. Atrás de cada porta há grandes



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Gabinete do Vereador Braz Antunes Mattos Neto – PSD. 125

esperanças. Os feridos se recompõem e aguardam novas batalhas”, observaram eles.

Narciso sem ego, Rosa com perfume de verdade, de coragem.

Roldão morreu em um dia de festa, 26 de janeiro. Nasceu porém em 25 de fevereiro. Como mais velho, merece preferência, por decência. Certamente Narciso ralharia brincando, brigaria rindo. Afinal, eram e são Poetas Irmãos

Criar um dia é modesta homenagem a eles, a estes dois grandes da poesia, da literatura.

Mas talvez se preste a lembrar que os Poetas Irmãos por aqui passaram e deixaram obras de valor, de mais valia, de resistência, inspirados por uma cidade que os alentava e fazia respirar. E ajude a criar a esperança quase utopia de que suas obras sejam reeditadas.

Face ao exposto, apresento o seguinte Projeto de Lei: